

## Ah ! VAIDADE A QUANTO OBRIGAS

Saiu no dia 15, quinta feira, um comunicado da DG da AAC sobre o inicio das aulas, com o seguinte título no cabeçalho:

F.C.T.U.C. e Medicina: aulas ainda este mês.

Depois de o ler, caso não estivesse a par dos factos, o estudante vulgar, naturalmente preocupado com o problema, correu sério risco de ter de se atirar ao pescoço do primeiro elemento da DG que lhe tivesse aparecido. Ou isso ou não tinha coração. Porque, quem tem coração e além disso é ingênuo, depois de ler a aquelas poucas linhas, submete-se, agradecido.

E quanto à DG (uma coisa é certa:

depois dela, o dilúvio.

Falando sério:

diz a DG que "tem seguido atentamente o evoluir da situação na F.C.T.U.C. e interveio desde a primeira hora". É incrível como se pode ser tão descarado, como é possível ter tão pouca vergonha na cara.

Uma única explicação é possível: a DG da AAC, "cheirando" que este caso do inicio das aulas lhe interessava, depois de estar ausente da R.G. A. de 13 de Novembro, na qual foi eleita uma comissão encarregada de efectuar diligências junto do Sr. Reitor e do P. do C. C. no sentido de ser encontrada uma solução rápida para a situação criada, lembra-se de ir falar com o mesmo Reitor e com o mesmo P. do C.C. e faz sair o comunicado nº 8 afirmando que "obteve a garantia de que as aulas começariam ainda este mês" e "igual garantia da parte do Sr. Reitor".

Pelos vistos quer o Reitor quer o P. do C.C. estavam mortinhos para que a DG da AAC os ajudasse fazendo uso das suas capacidades espectaculares.

"Vini vid ed vinci". Deve haver algum César frustrado no meio da D.G. E para que não haja dúvidas acerca da boa vontade desta, solicitou ao P. do C.C. que pedisse no plenário a rápida resolução do problema, e caso fosse necessário daria todo o seu conhecido apoio técnico na distribuição do serviço docente.

Desconhecemos até ao momento se a rádio e televisão deixaram de transmitir e apenas passam música clássica. As mais eminentes mediocridades devem estar a pensar na tática: duma mentira várias vezes repetida fica sempre alguma coisa. Ora Ora o que se passou foi que o Reitor na audiência que concedeu no dia 14 à comissão eleita na R G A, afirmou que da sua parte nada mais podia fazer. Por outro lado o P. do C.C. esperava da Reitoria um ofício que lhe desse cobertura legal para que o novo estatuto pudesse imediatamente ser aplicado. Finalmente, a situação foi desbloqueada porque esse ofício chegou ao conhecimento dos órgãos de gestão da escola.

É um bocado difícil ver que quem nunca deu mostras de se interessar o mínimo pelo problema, quem nunca mexeu uma palha quando era preciso, quem, convocado para reuniões, no caso do relatório sobre a avaliação de conhecimentos, não a pareceu, é um bocado difícil, dizíamos, deixar passar sem mais nada o comunicado

que não pretende mais do que fazer com que se pense que quem o fez conseguiu a cura milagrosa para os males existentes.

Colegas das outras Faculdades:este comunicado é para vocês, para que a verdade seja reposta e, que raio, para que este tipo de golpes não dê resultado.

Se o facto de termos acompanhado o desenrolar de todo o processo nos permite declará-lo, nós, estudantes da F.C.T.U.C., dizemos desta DG:

passamos bem sem vocês.

Uma vez que no próximo dia 22/11 se realiza uma nova RGA para discutir os problemas pedagógicos decorrentes da situação e já que a D.G. não se dignou a aparecer em qualquer das duas anteriores convidamo-la a estar presente nesta e aí esclarecer quem e em que circunstâncias deturpa a verdade dos factos.

A Mesa da R.G.A.

Os alunos do Conselho Directivo